

## Cidades

QUE FIM LEVOU?

# Mercado vai ter bares e música ao vivo

Mercado da Capixaba, no centro de Vitória, deve ser transformado numa área cultural em 2017. Empresa vai gerenciar o espaço

Daniel Figueredo

O Mercado da Capixaba deve começar a ter obras no ano que vem para se transformar em uma área cultural com lanchonetes, bares, restaurantes e música ao vivo.

Segundo a Prefeitura de Vitória, a restauração da fachada, a adequação de calçadas e reforma do telhado devem ser realizadas ainda no ano que vem e o espaço deve ser concedido para se transformar em um polo de gastronomia e cultura no centro da capital.

“Estamos em fase final dos pro-

cessos judiciais para que o prédio seja devolvido à municipalidade. Ainda há três lojas e os prazos de desocupação estão sendo negociados. Após isso, será feita a reforma”, afirmou a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro.

Após esse prazo, será feita uma concessão para que o espaço seja gerido por uma empresa privada. Segundo a secretária, a proposta é que o poder público lide com um único concessionário, que vai gerir as lojas e contratos no espaço.

A proposta que vai delimitar o número de lojas, espaço de funcionamento e critérios de gestão deve ser aprovada pelo Conselho Municipal de Cultura. Há proposta ainda de que a empresa que ganhar a licitação do espaço faça as reformas do espaço interno.

“O Mercado da Capixaba fica em uma posição estratégica no centro de Vitória. Nós faremos a reforma da praça Getúlio Vargas,

que terá baias para receber ônibus turísticos, então, o local se tornará um polo de atração turística, conciliando pequenos estabelecimentos, o cunho gastronômico de mercados municipais, espaços para convivência e de cultura.”

Segundo a secretária, os moldes de funcionamento, número de lojas e área livres devem ser definidos também pelo Conselho Municipal de Cultura. A previsão é que as reformas externas sejam concluídas até abril do ano que vem. Já a licitação para concessão do espaço deve ser concluída em meados do ano que vem e o funcionamento deve ocorrer no fim de 2017.

O Mercado da Capixaba foi aberto em 1928, sendo o mercado municipal até a abertura da Vila Rubim, em 1969. Em setembro de 2002, um incêndio em uma loja começou no térreo do mercado e destruiu todo o segundo pavimento, onde funcionava a Secretaria Municipal de Cultura e o teto desabou.

**MERCADO DA CAPIXABA:** restauração da fachada, adequação de calçadas e reforma do telhado devem ser realizadas ainda no ano que vem



## SAIBA MAIS

## Administração por meio de concessão

### Mercado municipal

- > O MERCADO DA CAPIXABA foi aberto em 1928. O nome foi dado por ficar na antiga Avenida Capixaba, que hoje é a avenida Jerônimo Monteiro.
- > O LOCAL deixou de ser o mercado municipal, em 1969, quando foi inaugurada a Vila Rubim.
- > ALÉM DO MERCADO MUNICIPAL, o Mercado da Capixaba abrigou um hotel no segundo pavimento e também a Secretaria Municipal de Cultura.
- > EM SETEMBRO DE 2002, houve um incêndio em uma loja do térreo do Mercado da Capixaba, que destruiu todo o segundo pavimento do local, onde funcionava a Secretaria Municipal de Cultura (Semc) e o teto desabou.

### Reforma

- > A PREFEITURA DE VITÓRIA pretende reformar a fachada, telhado e adequar a calçada do Mercado da Capixaba. Segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade, é necessário aguardar pendências judiciais para desocupação de três lojas no local.

### Concessão

- > POR REGIME DE CONCESSÃO, a prefeitura quer que uma empresa administre todo o espaço, fazendo a gestão de lojas, bares e restaurantes no local. Segundo plano aprovado no Conselho Municipal de Cultura, o local será focado em cultura e gastronomia, com bares e música ao vivo.



PRÉDIO após incêndio em 2002

## Venda do Saldanha da Gama irá financiar reforma

O custo da reforma da fachada, calçada e telhado do Mercado da Capixaba, cujo prédio é de 1928, está orçado em R\$ 2 milhões. A obra deve ser financiada com a venda do Saldanha da Gama para o Serviço Social do Comércio (Sesc), onde o museu da Colonização do Solo Espírito-Santense deve ser instalado.

Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, um projeto de lei deve ser enviado à Câmara Municipal de Vitória para que os recursos oriundos da venda do imóvel sejam reinvestidos exclusivamente na reforma do Mercado da Capixaba.

“A venda do Saldanha da Gama

para o Sesc é iminente e estamos refinando a questão do valor da venda, com avaliações seguras sobre o preço do imóvel.”

### TURISMO

Segundo a secretária, há intenção de fortalecer o eixo turístico do centro de Vitória, que deve incluir a revitalização e criação de áreas para a parada de ônibus turísticos na praça Getúlio Vargas.

“O mercado está localizado no Centro de um eixo cultural e histórico, com teatros, como o Carlos Gomes, a Casa Porto. A área vai ter um fortalecimento de atividades turísticas, culturais, históricas, gastronômicas e de entretenimento.”